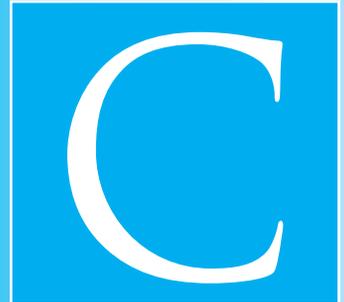


Apêndice



Calor Específico de Gás Ideal

Na Seção 2.6 vimos que as substâncias podem armazenar energia de três modos. As energias de translação e intramolecular estão associadas individualmente às moléculas. O modelo de gás ideal não leva em consideração o terceiro tipo de energia, a energia potencial intermolecular, e, por isso, não pode ser utilizado para o estudo do comportamento das substâncias reais. Este apêndice apresenta uma análise do comportamento das energias de translação e intramolecular dos gases ideais. Observe que esses termos contribuem para a energia interna e, obviamente, também para a entalpia. Para facilitar a apresentação, vamos agrupar os gases ideais de acordo com as contribuições da energia intramolecular.

C.1 GASES MONOATÔMICOS

(Gases inertes, Ar, He, Ne, Xe, Kr e também, N, O, H, Cl, F, ...)

$$h = h_{\text{translação}} + h_{\text{eletrônico}} = h_t + h_e$$
$$\frac{dh}{dT} = \frac{dh_t}{dT} + \frac{dh_e}{dT}, \quad C_{P0} = C_{P0t} + C_{P0e} = \frac{5}{2}R + f_e(T)$$

Em que as contribuições eletrônicas, $f_e(T)$, normalmente são pequenas, a menos que a temperatura seja muito alta (as exceções comuns são O, Cl e F).

C.2 GASES DIATÔMICOS E POLIATÔMICOS LINEARES

(N_2 , O_2 , CO, OH, ..., CO_2 , N_2O , ...)

Essas moléculas apresentam, além das energias translacional e eletrônica, contribuições devidas à rotação em torno do centro de massa da molécula e, também, devidas aos $(3a - 5)$ modos independentes de vibração molecular dos a átomos que compõem a molécula. Desse modo,

$$C_{P0} = C_{P0t} + C_{P0r} + C_{P0v} + C_{P0e} = \frac{5}{2}R + R + f_v(T) + f_e(T)$$

Em que a contribuição vibracional é dada por

$$f_v(T) = R \sum_{i=1}^{3a-5} \left[x_i^2 e^{x_i} / (e^{x_i} - 1)^2 \right] \quad x_i = \frac{\theta_i}{T}$$

As contribuições eletrônicas, $f_e(T)$, normalmente são pequenas a menos que a temperatura seja muito alta (as exceções comuns são o O_2 , NO e OH).

C.3 MOLÉCULAS POLIATÔMICAS NÃO LINEARES

(H₂O, NH₃, CH₄, C₂H₆, ...)

As expressões para o calor específico a pressão constante desses gases são similares àquelas dos gases com moléculas lineares. A diferença é que agora existem $(3a - 6)$ modos de vibração independentes e, assim,

$$\begin{aligned} C_{P0} &= C_{P0t} + C_{P0r} + C_{P0v} + C_{P0e} \\ &= \frac{5}{2}R + \frac{3}{2}R + f_v(T) + f_e(T) \end{aligned}$$

em que a contribuição vibracional é dada por

$$f_v(T) = R \sum_{i=1}^{3a-6} \left[x_i^2 e^{x_i} / (e^{x_i} - 1)^2 \right] \quad x_i = \frac{\theta_i}{T}$$

Novamente, as contribuições eletrônicas, $f_e(T)$, normalmente são pequenas a menos que a temperatura seja muito alta.

EXEMPLO C.1

N₂, $3a - 5 = 1$ modo de vibração, com $\theta_i = 3392$ K
A $T = 300$ K

$$\begin{aligned} C_{P0} &= 0,742 + 0,2968 + 0,0005 + (\approx 0) \\ &= 1,0393 \text{ kJ}/(\text{kg} \times \text{K}) \end{aligned}$$

A $T = 1000$ K

$$\begin{aligned} C_{P0} &= 0,742 + 0,2968 + 0,123 + (\approx 0) \\ &= 1,1618 \text{ kJ}/(\text{kg} \times \text{K}) \end{aligned}$$

(um aumento de 11,8% com relação a 300 K)

EXEMPLO C.2

CO₂, $3a - 5 = 4$ modos de vibração, com $\theta_i = 960$ K, 960 K, 1993K, 3380 K

A $T = 300$ K

$$\begin{aligned} C_{P0} &= 0,4723 + 0,1889 + 0,1826 + (\approx 0) \\ &= 0,8438 \text{ kJ}/(\text{kg} \times \text{K}) \end{aligned}$$

A $T = 1000$ K

$$\begin{aligned} C_{P0} &= 0,4723 + 0,1889 + 0,5659 = (\approx 0) \\ &= 1,2271 \text{ kJ}/(\text{kg} \times \text{K}) \end{aligned}$$

(um aumento de 45,4% com relação a 300 K).

EXEMPLO C.3

CH₄, $3a - 6 = 9$ modos de vibração com $\theta_i = 4196$ K, 2207 K (dois modos), 1879K (três modos), 4343 K (três modos)

A $T = 300$ K

$$\begin{aligned} V_{P0} &= 1,2958 + 0,7774 + 0,15627 + (\approx 0) \\ &= 2,2259 \text{ kJ}/(\text{kg} \times \text{K}) \end{aligned}$$

A $T = 1000$

$$\begin{aligned} C_{P0} &= 1,2958 + 0,7774 + 2,4022 + (\approx 0) \\ &= 4,4754 \text{ kJ}/(\text{kg} \times \text{K}) \end{aligned}$$

(um aumento de 101,1% com relação a 300 K).